

CAMPANHA SALARIAL

TEM DINHEIRO SOBRANDO PARA O NOSSO AUMENTO

O orçamento total previsto para 2007 será 6,42% superior ao orçamento vigente. Além disso, a Administração poderia destinar mais 1,3% (R\$ 16,2 milhões) do orçamento com a folha de pagamento. Enquanto a Prefeitura vai ficando rica, o servidor fica cada vez mais pobre.

R\$ 16,2 milhões. Essa é a quantia que hoje sobra dos cofres do município para o nosso reajuste. O valor nada mais é do que a diferença entre o que o Governo Papa gastou e o que ele poderia gastar com os nossos salários.

Os dados são referentes ao demonstrativo fiscal do 1º Quadrimestre publicado no D.O. Pelo relatório, hoje a Prefeitura compromete 49% da receita com os salários dos funcionários ativos e aposentados. Mas esse gasto poderia ser bem maior, caso a Administração decidisse gastar 51,3%, que é o percentual máximo dentro da prudência aconselhada pela Lei de Responsabilidade Fiscal. Esse último valor é a diferença existente entre o que a Prefeitura arrecada e o que ela simplesmente não quer utilizar para aumento salarial, mesmo sabendo que não

estaria ferindo qualquer dispositivo legal. E trata-se apenas do 1º quadrimestre. Caso a receita melhore nesses últimos quatro meses que restam do Exercício 2006, o saldo positivo será ainda maior. Só para ter uma idéia, os R\$ 16,2 milhões poderiam significar R\$ 122,72 a mais no salário de cada servidor.

Um reajuste digno não é necessário apenas para melhorar o poder aquisitivo do trabalhador. A Capep também se fortalecerá com a alta nas contribuições.

O fim das contratações pela Lei 650 e a redução dos cargos comissionados poderiam reduzir o comprometimento do orçamento com a folha de pagamento e dar ainda mais espaço para o reajuste dos servidores.

Além disso, sabemos que a cada ano o superávit (diferença positiva entre receita e despesa)



da Prefeitura é maior. Esse ano não será diferente. Na semana passada a Administração anunciou que o orçamento total pre-

visto para 2007 é de R\$ 811.443.540,00. O valor é 6,42% superior ao orçamento vigente, de R\$ 759.383.707,10.

SOBRA DINHEIRO PARA OS NOSSOS SALÁRIOS!
É com essa certeza que já começamos a preparar a nossa campanha salarial. Até fevereiro a luta vai ser dura. Precisamos da união de todos os trabalhadores desde já.

QUANTO A PREFEITURA
PAGA ANUALMENTE
PARA OS SERVIDORES

49%
DO ORÇAMENTO

QUANTO
ELA PODERIA
PAGAR

51,3%
DO ORÇAMENTO

PESQUISA VAI TRAÇAR ESTRATÉGIA DE AÇÕES

Faltam cinco meses para a data-base da categoria e o Sindserv já começou a planejar a Campanha Salarial. Além de começarmos a buscar profissionais com a devida competência técnica na área de balancetes orçamentários e gestão pública, estamos ouvindo o que o funcionalismo tem a nos dizer. Para isso, elaboramos um questionário que apontará as expectativas e os anseios da categoria e nos dará o respaldo necessário para planejar as ações do próximo período. Tudo isso está sendo feito com o objetivo de garantir a máxima participação dos servidores.

RELAÇÃO DE CONVÊNIOS E SERVIÇOS

ASSISTÊNCIA MÉDICA

SECONCI

Especialidades: Clínica Geral, Pediatria, Ginecologia, Exames Laboratoriais
(Desconto direto em folha de pagamento)

COLÔNIA DE FÉRIAS

PARGOS CLUBE DO BRASIL

Colônias de Férias em: Ubatuba, Atibaia, Guarapari, Fortaleza, Salvador, etc
(Pagamento - Via depósito direto à Pargos)

DENTISTAS

Todo tratamento, exceto prótese e aparelho ortodôntico
OBS.: Para titulares, cônjuges e dependentes até 18 anos
Agendamento nos horários de 8h às 12h e das 14h às 18h

ADVOGADOS (DEPTO. JURÍDICO)

Causas: Cível, Trabalhista e Previdenciário
(Para associado com processos em andamento, comparecer ao depto. para assinatura de procurações para os novos advogados e atualização de endereços)

SEGURO DE VIDA

MITSUI SUMITOMO SEGURADORA S/A
Morte Natural - Morte Acidental

AUXÍLIO FUNERAL

SANTA CASA DE SANTOS E BENEFICÊNCIA PORTUGUESA
Para associados, filhos menores e cônjuge

ATIVIDADE FÍSICA

CLUBE ATLÉTICO SANTISTA
Ginástica, Hidroginástica, Futsal, Natação, etc

FISIOTERAPIA E FONOAUDIOLOGIA

ASSOCIAÇÃO DOS AFÁSICOS DE SANTOS

Reinauguração com novos equipamentos. Atendimento aos portadores de lesão cerebral (AVC e outros) com dificuldade da fala e movimentos.
Apoio aos familiares
Espaço da Associação na sede do SINDSERV
Informações no local com Sr. Antonio:
Av. Campos Sales nº 106

Informações na sede do SINDSERV

Telefone: (13) 3228-7400

AS CONQUISTAS DEPENDEM DE TODOS NÓS

SINDICATO COBRA PAV NA JUSTIÇA

No último dia 31 de agosto o Sindserv ingressou com uma ação civil pública na 1ª Vara da Fazenda reivindicando a aplicação Plano de Cargos e Salários (PCCS) pela Prefeitura de Santos para toda a categoria.

O PCCS é fruto de uma lei, criada em 1995, que até hoje não foi cumprida pelo Executivo.

Na ação o sindicato pede o cumprimento da legislação

municipal e que os servidores sejam enquadrados nas referências do Plano de Avaliação (PAV). A ação é coletiva e abrange 10.300 servidores da ativa e aposentados.

Recentemente, o prefeito Papa anunciou a contratação da Fundação Getúlio Vargas para elaborar um novo plano de carreira. Entendemos que esta atitude é um contra-senso. Não é preciso contratar nova empresa porque o pla-

no já existe; falta apenas colocá-lo em prática.

A Justiça já emitiu várias sentenças favoráveis a servidores que entraram com ações individuais contra a Prefeitura. De acordo com o departamento jurídico do Sindserv, já estão em fase de execução mais de 70 processos, com uma média de 10 servidores em cada um. São ações que já transitaram em julgado e, portan-



to, não cabe mais recurso. Isso quer dizer que a Prefeitura tem que pagar. Os valores individuais giram em torno de R\$ 23 mil.

BOMBA-RELÓGIO

A Administração Municipal está diante de uma bomba-relógio prestes a explodir. O PCCS foi instituído para que os servidores vislumbrassem o crescimento na carreira. De acordo com o plano, o funcionário passaria por avaliações pessoal, de seus colegas e de sua chefia e, conforme a nota que recebesse, mudaria de nível salarial. No entan-

to, foi feita apenas uma avaliação, em 96, mas nada aconteceu. Ninguém foi enquadrado em novas referências.

É por isso que o Sindiserv está lutando. Queremos que todos os servidores recebam seus direitos e exigimos que a Prefeitura faça a sua parte, cumprindo o que determina a lei.



VAMOS RETARDAR A CRIAÇÃO DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA

Nos últimos meses o sindicato participou de diversas reuniões com a superintendente da Caixa de Pecúlios e Pensões (Capep), representantes da Secretaria de Finanças (Se-fin), Secretaria de Administração (Sead) e da Procuradoria do Município para discutir os rumos do sistema de assistência médica dos servidores. Durante os encontros o Sindserv vem exigindo uma audiência com o prefeito para impedir que o Instituto de Previdência (Iprev) seja implantado a toque de caixa.

O projeto de Lei para criação do órgão está aguardando votação na Câmara desde junho.

Nós, servidores, somos os maiores interessados no assunto e não fomos consultados sobre o sistema de auto-sustentação do instituto e sobre a definição das alíquotas de contribuição. Isso é inadmissível.

Entendemos que para que a Capep Saúde funcione a contento é necessário que



um novo estudo técnico seja realizado para corrigir falhas no gerenciamento e apontar possíveis soluções. Estamos reinvi-

dicado a contratação de um profissional especializado, em auditoria em planos de saúde, através de licitação.

O Sindserv entende que esse é o melhor caminho para sanear a nossa assistência e não a

existência de duas estruturas, uma para a Saúde e outra para a Previdência. Dois institutos só acarretariam mais custos para o município com contratações. Por isso, defendemos que o Instituto de Previdência e a Capep sejam uma só entidade, com mais agilidade e mais força política. Defendemos a eleição direta para conselheiros e o fim dos jetons (150,00 por reunião) pagos aos conselheiros.

Um projeto dessa importância não pode ser votado a toque de caixa. O sindicato só

teve acesso ao projeto do instituto de previdência quando ele já iria ser enviado para Câmara, por isso defendemos que não haja votação sem que antes uma ampla discussão com a categoria seja realizada.

No mês de junho um seminário sobre o assunto foi realizado e uma comissão de servidores foi criada em assembleia para acompanhar as discussões e propor emendas ao projeto. Em breve promoveremos outro seminário para informar a categoria sobre o que está acontecendo e discutir qual é o modelo de previdência que nós queremos.

